



APLICAÇÃO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR: O POTENCIAL DOS MATERIAIS CONCRETOS NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, NO CONTEXTO DO PIBID INTERDISCIPLINAR

1

João Vitor Lima Soares¹
Luíza Gabriella da Silva Meireles²
Daniele Gaio Teixeira³
Romy Guimarães Cabral⁴

Resumo:

O artigo apresenta um relato de experiência sobre a aplicação de uma sequência didática interdisciplinar desenvolvida com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental na Escola Estadual Isidoro Gonçalves de Souza, no âmbito do projeto PIBID. A proposta integrou temas como povos indígenas, educação ambiental, alfabetização e letramento, utilizando materiais pedagógicos concretos como recursos centrais para a aprendizagem. As atividades, realizadas em três aulas, promoveram a interação, a ludicidade e o engajamento dos alunos, fortalecendo a construção ativa do conhecimento. Fundamentado nas teorias de Paulo Freire e Lev Vygotsky, o estudo evidencia a importância da mediação, da contextualização e da ação transformadora no processo educativo. Conclui-se que a prática contribuiu para a formação dos bolsistas e demonstrou o potencial da ludicidade e dos materiais concretos na promoção de uma aprendizagem significativa e crítica, embora ainda careça de avaliações de longo prazo sobre os resultados obtidos.

Palavras-chaves: Alfabetização; Letramento; Materiais pedagógicos.

¹ Graduando em Pedagogia pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). E-mail: jvls.ped23@uea.edu.br

² Graduanda em Pedagogia pela UEA. E-mail: lgdsm.ped23@uea.edu.br

³ Professora efetiva da SEDUC - Amazonas, Supervisora do Pibid Interdisciplinar. Especialista em Educação Infantil. E-mail: danygaio@hotmail.com

⁴ Coordenadora Pibid Interdisciplinar – Pedagogia, Química e Biologia. Profª Drª em Antropologia (PPGAS-UFAM), Mestra em Educação (PPGE-UFAM), Especialista em Gestão em Etnodesenvolvimento (IFCHS-Museu Nacional-UFAM), Licenciada em Pedagogia (FACED-UFAM), efetiva no colegiado de Licenciatura em Pedagogia do CEST-UEA. E-mail: rcabral@uea.edu.br

**IX SEMANA DE PEDAGOGIA e
I ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA:
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO MÉDIO SOLIMÕES**

1. Introdução

O processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental demanda metodologias capazes de articular os conteúdos programáticos ao desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação integral dos estudantes. Nesse contexto, a sequência didática emerge como uma ferramenta pedagógica de fundamental importância, pois organiza o trabalho docente a partir de um conjunto de atividades interligadas e planejadas sistematicamente, com o objetivo de alcançar aprendizagens específicas e significativas. Sua relevância reside na capacidade de guiar o professor na condução das aulas e no planejamento das intervenções (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004), transformando conteúdos fragmentados em um percurso de aprendizagem coerente e contextualizado.

Este artigo tem como objetivo relatar, de forma descritiva, a experiência de aplicação de uma sequência didática com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, fundamentada em uma abordagem interdisciplinar e integrada a temas de relevância social e curricular vinculados ao eixo do subprojeto PIBID, como povos indígenas, educação ambiental e o aprofundamento das práticas de alfabetização e letramento. A intervenção pedagógica, desenvolvida ao longo de três aulas de 60 minutos cada, utilizou materiais pedagógicos concretos como principal estratégia metodológica, visando à construção ativa do conhecimento, ao engajamento dos estudantes e à consolidação dos conceitos por meio da ludicidade e da interação.

Busca-se analisar como a organização da sequência didática possibilitou abordar a diversidade cultural e a sustentabilidade de forma articulada, utilizando a alfabetização e o letramento como instrumentos para a compreensão, a reflexão e a expressão dos conhecimentos relacionados às temáticas trabalhadas.

2. Elaboração da Sequência Didática

Para a produção da sequência didática, fomos orientados por meio de três reuniões formativas, conduzidas por professores pedagogos com experiência no ensino e na utilização de materiais pedagógicos. Esses encontros tiveram como objetivo ampliar nossos conhecimentos teóricos e metodológicos, possibilitando a construção de uma proposta

**IX SEMANA DE PEDAGOGIA e
I ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA:
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO MÉDIO SOLIMÕES**

pedagógica fundamentada no uso de recursos concretos e em práticas de alfabetização contextualizadas.

Durante a primeira palestra, ministrada pela diretora e professora da Escola Estadual Eduardo Ribeiro, Antônia Ribeiro, os pibidianos foram apresentados aos conceitos de alfabetização, letramento e a diferentes estratégias metodológicas, com ênfase na utilização de materiais pedagógicos concretos como recursos facilitadores da aprendizagem.

A importância desses recursos pode ser compreendida a partir das contribuições de Vygotsky (1991), ao destacar que:

O uso de meios artificiais - a transição para a atividade mediada - muda, fundamentalmente, todas as operações psicológicas, assim como o uso de instrumentos amplia de forma ilimitada a gama de atividades em cujo interior as novas funções psicológicas podem operar (VYGOTSKY, 1991, p. 40).

A partir dessa perspectiva, compreendemos que os instrumentos e recursos pedagógicos não atuam apenas como elementos auxiliares no processo educativo, mas como mediadores que possibilitam novas formas de interação, compreensão e construção do conhecimento. Assim, a primeira formação contribuiu para que os bolsistas adquirissem conhecimentos iniciais sobre os caminhos metodológicos possíveis para a elaboração da sequência didática.

Na segunda reunião formativa, conduzida pela professora Lucélia Pinho, foram aprofundados os conceitos de alfabetização e letramento, além da socialização de experiências vivenciadas em sala de aula. A professora compartilhou práticas desenvolvidas ao longo de sua trajetória profissional, destacando a evolução dos estudantes durante o processo de aprendizagem. Nesse encontro, também tivemos contato com diferentes materiais pedagógicos e aprendemos estratégias para sua utilização no contexto escolar.

A importância dos instrumentos no desenvolvimento humano é destacada por Vygotsky (1991), ao discutir que esses recursos não possuem apenas uma função prática de auxiliar o indivíduo em suas ações, mas também exercem influência sobre os processos internos de desenvolvimento. Para o autor, os instrumentos representam a capacidade humana de transformar a natureza e, ao mesmo tempo, contribuem para modificar as formas de interação do sujeito com o ambiente e com os processos cognitivos envolvidos na aprendizagem. Dessa maneira, no contexto educacional, os recursos pedagógicos podem atuar como mediadores que favorecem a construção do conhecimento e ampliam as

**IX SEMANA DE PEDAGOGIA e
I ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA:
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO MÉDIO SOLIMÕES**

possibilidades de aprendizagem dos estudantes.

Essa compreensão reforçou a importância dos materiais pedagógicos como mediadores do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a elaboração de atividades que possibilitassem maior participação dos estudantes e construção significativa dos conhecimentos.

Na terceira reunião formativa, tivemos a oportunidade de conhecer diferentes materiais pedagógicos, incluindo brinquedos, jogos educativos e livros, ampliando nossa percepção sobre as possibilidades de utilização desses recursos no ambiente escolar. Nesse encontro, também recebemos orientações técnicas para a elaboração das sequências didáticas, destacando-se os seguintes direcionamentos:

- A sequência didática deveria contemplar objetos de conhecimento de caráter interdisciplinar;
- Deveria utilizar materiais pedagógicos concretos como recursos metodológicos;
- Deveria estar articulada aos eixos do projeto: povos indígenas, educação ambiental, alfabetização e letramento.

Ao longo dessas reuniões formativas, fomos apresentados a diferentes contextos educacionais e a aspectos da realidade da educação no município de Tefé. As experiências compartilhadas pelos professores contribuíram significativamente para a formação dos pibidianos, possibilitando reflexões sobre a prática docente e sobre os desafios e possibilidades presentes no cotidiano escolar.

Após as reuniões formativas, ocorreu um período destinado à elaboração das sequências didáticas pelos bolsistas, considerando também as observações realizadas nas salas de aula. Para o desenvolvimento da proposta destinada aos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, optamos pela utilização de jogos didáticos e atividades contextualizadas com a cultura local, buscando aproximar os conteúdos escolares das vivências dos estudantes.

Essa escolha dialoga com Freire (1996), ao destacar que:

A formação dos professores e das professoras devia insistir na constituição deste saber necessário [...] que é a importância inegável que tem sobre nós o contorno ecológico, social e econômico em que vivemos. [...] Já sei, não há dúvida, que as condições materiais em que e sob que vivem os educandos lhes condicionam a compreensão do próprio mundo, sua capacidade de aprender, de responder aos desafios (FREIRE, 1996, p. 66).

**IX SEMANA DE PEDAGOGIA e
I ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA:
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO MÉDIO SOLIMÕES**

A partir dessa compreensão, buscamos desenvolver atividades que considerassem a realidade sociocultural dos alunos, articulando alfabetização, letramento e conhecimentos relacionados à cultura amazônica.

Para fortalecer o ensino de Língua Portuguesa em uma perspectiva interdisciplinar, foram selecionados os seguintes jogos e atividades:

- Jogo da “Palavra Quebrada”;
- Jogo de associação entre imagens e palavras;
- Caça-palavras.

Após a definição das atividades, foi realizada a articulação da Língua Portuguesa com outras áreas do conhecimento, como História, Geografia e Ciências, possibilitando uma abordagem interdisciplinar dos conteúdos relacionados aos povos indígenas, à educação ambiental e à alfabetização.

Ao final do processo de planejamento, foram realizados encontros formativos para socialização das sequências didáticas elaboradas e dos materiais pedagógicos construídos. Esses momentos possibilitaram a apresentação das propostas aos demais bolsistas, aos professores supervisores e à coordenadora de área, promovendo diálogo, troca de experiências e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas planejadas.

2.1 Aplicação da Sequência Didática

Após o período de estudos, formações e planejamento coletivo, iniciou-se a aplicação da sequência didática com os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. As atividades foram organizadas em três aulas, articulando alfabetização, letramento, valorização da cultura indígena, educação ambiental e práticas interdisciplinares. A proposta buscou utilizar jogos, recursos visuais e atividades colaborativas como estratégias para favorecer a participação dos estudantes e a construção significativa do conhecimento.

Aula 1: Na primeira aula, os alunos foram introduzidos ao universo indígena, considerando aspectos culturais, modos de vida, valores de respeito e a relação de harmonia estabelecida entre os povos indígenas e a natureza. A partir da leitura de um texto sobre os modos de vida indígenas, foram desenvolvidas atividades envolvendo análise linguística, com destaque para a separação silábica de algumas palavras relacionadas à temática

**IX SEMANA DE PEDAGOGIA e
I ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA:
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO MÉDIO SOLIMÕES**

trabalhada. A aula contou com a utilização do jogo lúdico denominado “Palavra Quebrada”, que possibilitou aos estudantes formar palavras a partir da organização das sílabas, favorecendo a aprendizagem de maneira dinâmica, participativa e colaborativa.

Aula 2: Na segunda aula, foi dada continuidade ao trabalho com a construção silábica, ampliando o repertório linguístico dos estudantes por meio de jogos e atividades lúdicas. A partir da apresentação de imagens relacionadas à cultura indígena e a elementos da natureza, os alunos foram desafiados a formar palavras correspondentes, desenvolvendo habilidades de leitura, escrita e associação entre imagem e linguagem escrita. A atividade também favoreceu a cooperação entre os estudantes, o diálogo e a troca de conhecimentos. Ao final, foi realizado um momento de reflexão sobre os conteúdos trabalhados, com acompanhamento individualizado aos alunos que apresentaram maiores dificuldades durante o desenvolvimento das atividades.

Aula 3: A terceira aula assumiu um caráter reflexivo e integrador, abordando questões relacionadas à preservação ambiental e ao sentimento de pertencimento ao espaço local. Inicialmente, foi realizada uma roda de conversa seguida da observação de imagens da região de Tefé, possibilitando que os estudantes compartilhassem seus conhecimentos e experiências sobre o ambiente em que vivem. Posteriormente, foi construído um mapa mental coletivo, elaborado a partir das contribuições dos alunos, estimulando a reflexão crítica sobre a relação entre sociedade e natureza.

Na sequência, com o auxílio dos bolsistas do PIBID, os estudantes participaram da elaboração de uma representação da natureza e da resolução de um caça-palavras envolvendo conceitos relacionados à preservação ambiental e à temática indígena. A atividade foi finalizada com uma nova roda de conversa, momento em que os alunos puderam expressar suas aprendizagens e refletir sobre a importância da conservação do meio ambiente e da valorização do espaço comunitário.

3. Dados e Análise dos Resultados

A partir deste relato de experiência, observa-se que a ação desenvolvida contribuiu significativamente para a formação dos bolsistas do PIBID, proporcionando novas perspectivas sobre a prática pedagógica e o processo de ensino-aprendizagem. A proposta

**IX SEMANA DE PEDAGOGIA e
I ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA:
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO MÉDIO SOLIMÕES**

possibilitou aos estudantes vivenciar uma prática fundamentada na ludicidade, favorecendo a aprendizagem por meio da interação, da participação ativa e da construção coletiva do conhecimento.

O uso de signos e instrumentos, compreendidos como elementos mediadores do desenvolvimento humano, mostrou-se essencial para favorecer os processos cognitivos e sociais dos estudantes. A utilização de jogos didáticos e materiais pedagógicos concretos possibilitou aos alunos manipular, explorar e ressignificar os conhecimentos trabalhados, tornando as atividades mais atrativas e próximas de suas experiências.

A aplicação da sequência didática proporcionou uma experiência dinâmica e significativa para os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. Durante as atividades, os estudantes demonstraram entusiasmo, curiosidade e iniciativa para participar das propostas desenvolvidas. A presença dos jogos pedagógicos despertou maior interesse e envolvimento da turma, contribuindo para a prática da leitura e da escrita e para o fortalecimento de conhecimentos já construídos ao longo do ano letivo.

No decorrer das aulas, foi possível perceber que alguns estudantes apresentavam maiores dificuldades em determinadas habilidades, especialmente relacionadas à formação e à separação de sílabas. Entretanto, diante das atividades lúdicas propostas, esses alunos demonstraram maior motivação, persistência e disposição para participar, buscando superar os desafios apresentados.

A análise da experiência permite concluir que os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que as atividades desenvolvidas dialogaram com conteúdos já trabalhados no cotidiano escolar pela professora titular, Daniele Teixeira, ao longo do ano letivo. Um exemplo foi a atividade envolvendo a separação silábica, na qual muitos estudantes demonstraram domínio do conteúdo, enquanto aqueles que apresentavam dificuldades conseguiram avançar por meio da interação com os jogos didáticos e do acompanhamento realizado durante a aplicação da sequência.

Dessa forma, os resultados evidenciam que a utilização de estratégias lúdicas e materiais concretos pode contribuir para tornar o processo de alfabetização mais significativo, favorecendo a participação dos estudantes, a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita.

**IX SEMANA DE PEDAGOGIA e
I ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA:
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO MÉDIO SOLIMÕES**

Figuras 1, 2, 3 e 4: Aplicação da Sequência Didática



Fonte: Teixeira, 2025.

Embora a sequência didática aplicada não tenha possibilitado, a curto prazo, uma avaliação que mensurasse de forma precisa a taxa de melhoria dos alunos nos aspectos trabalhados, acredita-se que, por meio de observações futuras em sala de aula, será possível analisar essa evolução de maneira mais aprofundada.

O método adotado, fundamentado no uso de materiais pedagógicos concretos, contribuiu significativamente para a formação dos bolsistas do projeto PIBID, oferecendo uma base sólida para a compreensão de uma prática educativa transformadora. Essa perspectiva dialoga com os pressupostos teóricos de Paulo Freire e Lev Vygotsky, ao enfatizar a importância da ação e da interação do educando com os objetos de conhecimento, permitindo-lhe atuar de forma ativa e transformadora sobre os conteúdos e os contextos de aprendizagem.

Diante de toda essa experiência, torna-se evidente que ainda é possível desenvolver uma prática educativa pautada na ludicidade e na transformação. Uma educação que se distancia do modelo tradicional, no qual o aluno é visto como um mero receptáculo de

**IX SEMANA DE PEDAGOGIA e
I ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA:
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO MÉDIO SOLIMÕES**

informações, e que, ao contrário, valoriza sua participação ativa no processo de construção do conhecimento. A metodologia adotada permitiu analisar e refletir sobre novas perspectivas educacionais, ampliando a visão dos educadores e revelando múltiplas possibilidades de promover uma aprendizagem significativa e crítica, capaz de transformar tanto o aluno quanto a prática docente.

Por fim, aos leitores deste relato de experiência que compartilham o interesse por uma educação transformadora e pelo uso de materiais pedagógicos concretos, ressalta-se que a prática educativa crítica e criativa pode ser desenvolvida de múltiplas formas, desde que esteja ancorada em contextos significativos para os educandos. Assim, reafirma-se a importância de uma educação contextualizada, capaz de dialogar com a realidade dos alunos e promover aprendizagens que contribuam para sua formação integral e emancipatória.

9

4. Considerações Finais

O objetivo inicial de relatar a experiência de aplicação de uma Sequência Didática, abordando diversidade cultural e sustentabilidade através do letramento, foi alcançado. A ação desenvolvida mostrou-se significativa para a formação dos bolsistas do projeto PIBID, proporcionando-lhes uma nova perspectiva educacional.

A proposta permitiu aos educandos vivenciarem uma prática pedagógica pautada na ludicidade, interação e construção ativa do conhecimento, com notável entusiasmo na interação com os materiais didáticos. A metodologia adotada, fundamentada no uso de materiais pedagógicos concretos, dialoga com os pressupostos teóricos de Paulo Freire e Lev Vygotsky, ao valorizar a participação ativa do aluno e a importância da ação e interação com os objetos de conhecimento.

Referências

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



IX SEMANA DE PEDAGOGIA e
I ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA:
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NO MÉDIO SOLIMÕES

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1991.

